

Brasil travel News

SUA MELHOR VIAGEM

WWW.BRASILTRAVELNEWS.COM.BR

LAS VEGAS

Na capital mundial do entretenimento musicais inacreditáveis, espetáculos dançantes e shows surreais de grandes mágicos

CASAS CHARMOSAS

Mansões para alugar nos quatro cantos do mundo. Na Croácia, na Itália, no Brasil... Elas são um luxo!

ARUBA ESPETACULAR

NA ILHA DA FELICIDADE...
BALADAS À BEIRA MAR,
SOL TODOS OS DIAS E
RESORTS PARADISIÁCOS.
VOCÊ VAI ADORAR!

R\$ 10,00



ARUBA XXIV 115-271

E MAIS: Camaratuba, Spá do Vinho, Tibau do Sul, Peru, Capadócia...



Adrenalina pura

O que acontece quando dois aventureiros se encontram - no amor e na loucura - e resolvem desbravar o Brasil e o mundo sobre duas rodas? O sonho acontece e nascem idéias ousadas como os livros *Challenging your Dreams* e *Traços do Brasil*

■ POR FLÁVIA LELIS

Grace Downey é brasileira nascida e São Paulo, na década de 70. Desde a infância, ela encontrou no escotismo uma forma de se aproximar da natureza, acampar e se envolver em pequenas aventuras. Robert Ager é inglês, nascido em Londres, na década 60. Adepto da emoção, com a mochila nas costas ele circulou pela Europa, África e América do Sul. O destino fez com que estas vidas se cruzassem, e desse início à história do casal Grace e Robert. Juntos, eles pensa-

ram um projeto ambicioso que colocou à prova a coragem, o empenho e gosto pela aventura quando se decide percorrer o Brasil e o mundo a bordo de um jipe. Para quem desanimaria diante da infinidade de problemas que surgem quando se tem apenas a estrada como sua companhia, o casal mostrou que a adrenalina frente ao desconhecido, é só um tempero sedutor para uma viagem repleta de emoções. Foi assim por 1078 dias, a partir de 2002, quando pelas vias do mundo a dupla desenhava o começo do projeto *Challenging your* ►



Apelas arelas do deserto, Grace viveu grandes experiências como andar de camelo



Em ação: modelo jipe Defender em mais uma grande travessia

APUROS EM KAYES, MALI!

► "Tendo acabado de completar uma difícil travessia de três dias pelo **Sahel, da Mauritânia a Mali**, estávamos resolvendo as formalidades de imigração. Fomos primeiro à alfândega para conferirem e carimbarem nossos documentos do carro. A próxima parada foi a polícia e depois seguiríamos para comprar o seguro obrigatório. Ao entrarmos na delegacia de polícia, nos encaminharam para os fundos. Passando ao lado das celas da cadeia, tivemos de pular para o lado quando um prisioneiro maltrapilho se esticou pelas grades tentando nos agarrar. Mais parecia uma cena de calabouço medieval. Em uma sala simples, com uma velha mesa abarrotada de papéis empoeirados, um oficial nos mandou sentar. Até então as coisas haviam transcorrido com simpatia. Ele pegou nossos passaportes e os documentos do carro e, verificando que estavam em ordem, carimbou tudo. Depois perguntou se já tínhamos seguro. Respondemos que ainda não, mas que essa seria nossa próxima providência a tomar. Ele nos informou que conhecia um lugar e que nos levaria até lá. Esperando o pior, pedimos que nos devolvesse os documentos do carro. Um tanto suspeito, ele respondeu que permaneceria com os documentos, mas insistimos, dizendo que era a única via que possuíamos e não queríamos que se danificasse. Seguindo pela mesma rua, encontramos o agente de seguros que, depois de remexer uma pasta enorme sobre sua mesa, cotou um valor ridiculamente alto pelo custo do seguro. Sabíamos bem quanto deveria custar, pois havíamos pesquisado tudo antes. Explicamos que estava muito caro e, depois de fazer de conta que estava surpreso com a nossa colocação, olhou novamente e cotou outro preço, que desta vez era apenas o dobro do que deveria ser. Dissemos que iríamos procurar outro corretor na cidade, em busca de um valor mais acessível. A atmosfera mudou subitamente quando o policial anunciou em tom agressivo: *Este é o melhor preço e o único lugar para comprar!* Dissemos que gostaríamos de dar uma olhada mesmo assim. Ele ficou nervoso e gritou ainda mais alto, dizendo que tínhamos de comprar ali e que não havia outro lugar! Ele continuou exaltado, afirmando que não tínhamos respeito pela polícia, que no país dele isso era muito grave e que ele não nos deixaria sair da sala sem comprar o seguro. Ele estava nos dando um sermão sobre comportamento e moralidade, quando era óbvio que já tinha todo um esquema montado. Ele não queria mais papo e foi até a porta para bloquear nossa saída. Ao tentarmos passar, ele nos segurou e novamente insistiu que lhe entregássemos os documentos do carro. Nesse momento as coisas ficaram bem mais tensas e complicadas. Uma gritaria se sucedeu e, devido à raiva, não nos demos conta de quão perigosa havia se tornado a situação. Recusamos mais uma vez, explicamos que prazerosamente iríamos até a delegacia central falar com o superior se fosse necessário. Finalmente, com muito desgosto ele nos deixou sair, insistindo que mesmo não havendo mais onde adquirir o seguro, teríamos de voltar para lhe mostrar. Saímos o mais rápido possível, ainda com muita adrenalina, mas reconfortados com o fato de estarmos com todos os nossos papéis em mãos. Apenas esperávamos que nossa informação estivesse correta e que houvesse mesmo outro agente na cidade. As notícias se espalham rapidamente e, a caminho da praça central, fomos parados duas vezes por policiais pedindo nossos *papéis do seguro*. Depois de longas discussões, eles nos liberavam. Para nosso grande alívio, encontramos outro corretor de seguros que calmamente nos vendeu uma apólice pelo preço certo. Retornamos à delegacia de polícia e, com grande satisfação, enfiamos o certificado de seguro na cara do policial. Ele deu uma olhada arrogante, sorriu, levantou-se e saiu caminhando. Estávamos esgotados!"

UMA IMAGEM PARA ETERNIDADE NO PARQUE KRUEGER, ÁFRICA DO SUL

> “Ninguém dava um pio, ninguém se movia e pelo que parecia, nem respirava. Nunca havíamos nos sentido tão alerta. O pouco de instinto que ainda restava estava freneticamente bombando adrenalina por todo nosso corpo. Grudado no lugar, não parávamos de pensar no que haviam nos dito antes: *Se ele atacar, mantenha sua posição. Nunca corra!* Orgulhoso e forte, sem medo de nada deste mundo, o jovem leão nos olhava e sua parceira ficou pacientemente sentada ao seu lado. Com apenas 50 metros entre nós e eles, a vantagem estava bem a favor deles. O ambiente estava eletrizante enquanto esperávamos alguma coisa acontecer. Um safári a pé no **Kruger** é muito especial e deve ser feito durante qualquer visita ao parque. O nosso havia se iniciado uma hora antes de o sol nascer, quando saímos num jipe sem capota, todos enrolados em cobertores, até um local bastante remoto do parque. Depois do *briefing* sobre o que fazer e o que não fazer, partimos a pé junto com nossos dois guias armados. Estávamos no mesmo plano que os animais, caminhando em seu mundo e sob suas condições. Ouvíamos e sentíamos o cheiro de diversas coisas e logo percebemos quanto barulho fazíamos. Tínhamos de tomar cuidado com os lugares onde pisávamos e o que tocávamos, pois não éramos mais simples espectadores, fazíamos parte da ação. Tudo parecia tão mais vivo! Ao nascer do sol, sob uma árvore, um dos guias se agachou para olhar algo de perto no chão. Havia visto pegadas e rastros de rinoceronte. Ele explicou que poderíamos alcançá-lo. Alguns segundos depois, ele parou de repente para escutar. Nós não ouvíamos nada. Ele nos chamou para perto fazendo sinal para manter silêncio. Bem baixinho, sussurrou que havia leão por perto. Nós nos arrepiamos, sentindo medo e empolgação, ao percebermos o que ele havia dito. Silenciosamente ele seguiu adiante e fez sinal para que fôssemos até ele. Mais adiante, vimos dois leões, um casal namorando, pareciam estar em lua-de-mel. Era um cenário inacreditável, quando eles levantaram as cabeças para nos olhar, em silhueta, de cima de um pequeno morro, com uma névoa fina surgindo atrás deles. Ansiosamente fixamos o olhar, esperando para ver o que fariam. Depois do que nos pareceu bastante tempo, mas que não deve ter passado de poucos minutos, o macho se levantou, deu uma última olhada em nossa direção e se foi, desaparecendo na mata. Sua parceira obediente o seguiu. Apesar de breve, esta incrível imagem ficará conosco para sempre”.



Elefante aparece para comer o café da manhã do casal, no Parque Nacional Mole, em Gana



Noites frias no Alasca exigiram improvisos para se esquentar

VOCÊ PELO MUNDO

- > A viagem de Grace e Robert revelou uma série de descobertas que estão espalhadas pelo mundo, mas ainda assim ao seu alcance. As indicações do casal feitas a partir do roteiro seguido durante o desenvolvimento do projeto *Challenging your Dreams - uma Aventura pelo Mundo*, sugerem que se você estiver:
- > **No Chile** Visite o Deserto do Atacama
 - > **No Alasca** Visite o Parque Nacional Denali
 - > **Na região Sul da África** Visite a África do Sul, a Namíbia e Botsuana
 - > **Na Zâmbia** Visite Rio Zambezi e faça rafting
 - > **Na Índia** Faça safári em cima de um elefante
 - > **Na Austrália** Visite a região de Ayers Rôck

Dreams - uma Aventura pelo Mundo que buscou encontrar as paisagens, as pessoas, as experiências, as culturas e os sabores em locais impressos pelas três Américas, Europa, África, Ásia e Oceania, em um total de 168 mil quilômetros rodados. Sob o sol, a chuva e em cenários gelados, Grace e Robert curtiram fotos imaginárias em locais como **Gana, Índia e Alasca**, mas também enfrentaram os desafios inesperados, afinal, como ficar radiante de felicidade quando os pneus resolvem furar? E como se um perrengue não bastasse, os pneus testaram a paciência do casal em **Bangalore**, na Índia, em **Copenhaga**, na Dinamarca, em **P.N. Corcovado**, na Costa Rica, em **Quillota**, no Equador e no **Deserto do Atacama**, no Chile. Nada fácil, mas ainda assim memórias para bons risos.

Em sua versão em livro, lançada em 2011, a viagem é traduzida em 600 fotos e em uma coleção de histórias, curiosidades, mapas e uma série de dicas para quem está disposto a pegar a estrada. Ao viajante que já descarta a idéia por conta da série de documentações e autorizações necessárias para circular em território internacional, Grace

e Robert apresentam seu mais recente projeto, o *Traços do Brasil - uma Jornada Fotográfica*, um livro de imagens que mostra o resultado de uma expedição de carro pelo Brasil. Para quem imagina encontrar apenas os mais tradicionais pontos turísticos brasileiros, desista! “Não importa o dia, a luz, o clima, o momento ou o lugar, pois sempre há uma foto a ser descoberta o desafio é encontrá-la. Nossa paixão por viajar e fotografar despertou a realização de diversas viagens e aventuras no decorrer dos anos. A última aventura, em 2010, nos levou aos quatro cantos deste imenso país em busca de um verdadeiro Brasil. Por meio de imagens e vivências, esperamos inspirar outros a fazerem o mesmo”, empolga o casal. O que de tão diferente Grace e Robert encontraram? A imensidão do **Monte Roraima**, o vai-e-vem das areias dos **Lençóis Maranhenses**, o contorno dos rios amazônicos, além da infinidade de cavernas, cachoeiras e formações rochosas espalhadas da **Serra do Tepequém**, em **Roraima**, a São Miguel das Missões, no **Rio Grande do Sul**. Página após página, a sensação que fica é a descoberta de um novo Brasil. ☺

PELO PLANETA

► Confira os locais visitados por Grace e Robert para estruturarem os projetos *Challenging your Dreams* - *uma Aventura pelo Mundo* e *Traços do Brasil*



ESTANTE



► **Challenging your Dreams - uma Aventura pelo Mundo**
Número de páginas: 300
Acabamento: Capa Dura
Formato: 27 x 24 cm
Editora: Aleph.
Valor: R\$ 135,00



► **Traços do Brasil**
Número de páginas: 200
Acabamento: Capa Dura
Formato: 27 x 30 cm
Editora: Aleph.
Bílingue: Português/ Inglês
Valor: R\$85,00

DESBRAVANDO O BRASIL

- Se você pensa em uma experiência por terra, uma boa sugestão é começar viajando pelo próprio Brasil, neste sentido, Grace e Robert sugerem que se você estiver:
 - **No Mato Grosso do Sul** Visite Bonito e Pantanal
 - **No Maranhão** Visite os Lençóis Maranhenses
 - **Em Roraima** Visite o Monte Roraima
 - **No Amazonas** Visite os rios em travessias de barco
 - **Na Bahia** Visite a Chapada Diamantina

As cenas inesquecíveis como um simples por do sol serão levados para sempre pelo casal aventureiro

CASA MÓVEL

► Para que o sonho de dar a volta ao mundo de carro fosse transformado em realidade, Grace e Robert tiveram que investir em uma espécie de cama móvel. "O carro foi nosso lar por mais de três anos e com isso em mente tentamos torná-lo o mais prático e confortável possível. Em São Paulo, fizemos a maioria do planejamento e do design, aprendemos muito na estrada e estávamos sempre adaptando e modificando certas coisas no decorrer do caminho", diz Grace. Antes de partir para os primeiros quilômetros de aventura, o casal investiu em equipamentos que consideraram imprescindíveis para que o sonho não morresse na estrada. O jipe modelo *Defender 110* foi equipado com:

- Armários e gavetas de madeira
- Barraca de teto e toldinho lateral
- Caixa de ferramentas
- Compressor de ar
- Dois estepes e suporte
- Dois galões de 20 litros para água
- Dois galões de 20 litros para diesel
- Engate, snorkel e pá
- Equipamento de camping
- Estribos dianteiro, traseiro e lateral
- Geladeira de 60 litros - 12/110 V
- GPS Garmin III Plus
- Grades protetoras nos vidros traseiros
- Guincho WARN XD9000i
- Kit de primeiros socorros
- Luzes dianteiras e traseiras
- Macaco hi-lift e suporte
- Peças sobressalentes
- Proteção para caixa de direção
- Proteção para o diferencial
- Rack e escada traseira
- Sistema de duas baterias com splitter da Warn



O jipe 4x4 é uma casa improvisada com fogão, cama e um espaço confortável para descanso

PARA SABER MAIS

► **Challenging your dreams** <http://challengingyourdreams.com>